

PLANO DE TRABALHO E GESTÃO

Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas Biênio 2021/1 – 2022/2

Prof. Dr. Fernando dos Reis de Carvalho

Candidato à Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas

IFG-Câmpus Itumbiara

ITUMBIARA-GO 2021

1 Apresentação

O documento aqui apresentado refere-se ao Plano de Trabalho e Gestão que eu, professor Fernando dos Reis de Carvalho, servidor docente do Instituto Federal de Goiás - IFG, Câmpus Itumbiara, apresento como um conjunto de diretrizes para minha atuação na Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Itumbiara no biênio 2021/1/2022/2, para que seja apreciado pelo Colegiado de Áreas Acadêmicas no processo eleitoral conduzido nos termos definidos pela Portaria Normativa nº 23/2020, de 18 de novembro de 2020.

Este Plano de Trabalho e Gestão foi construído de modo a contemplar propostas que busquem atender as principais necessidades da área de ensino do IFG-Câmpus Itumbiara, de modo que o DAA possa atuar no sentido de garantir a formação profissional de seus estudantes, na perspectiva da formação ampla de cidadãos preparados para o mundo do trabalho e com espírito crítico e conscientes de seu papel na sociedade. Sua elaboração foi pautada nos princípios da ética, da gestão justa, democrática, participativa e inclusiva, com o compromisso de respeito à diversidade e de transparência das ações e decisões do DAA.

A próxima gestão do DAA/Itumbiara, para o biênio 2021-2022, terá pela frente o grande desafio de conduzir as ações de ensino do Câmpus Itumbiara após os impactos ocasionados pela pandemia de SARS-CoV2/Covid-19 e as necessárias medidas de distanciamento social adotadas para o seu enfrentamento e para a minimização das taxas de infecção da população. Dessa forma, o IFG adotou o sistema emergencial de ensino remoto, regulamentado por meio da Instrução Normativa PROEN/IFG nº 07/2020, com evidentes prejuízos à formação e ao desenvolvimento pedagógico de seus estudantes. Portanto, a nova gestão do DAA deverá estar atenta à proposição e implantação das necessárias medidas de minimização dos impactos do ensino emergencial remoto para a formação dos estudantes, mas também deverá estar atenta às possibilidades e alternativas descortinadas pela situação do ensino não presencial e seu potencial de aproveitamento no contexto do ensino presencial, a exemplo das novas ferramentas digitais de ensino.



Outro desafio sempre presente na gestão do DAA ainda está relacionado aos elevados índices de retenção e evasão dos estudantes, em especial nos cursos superiores de Graduação, no Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica e no Curso Técnico Integrado em Agroindústria EJA, de modo que a gestão do DAA deve estar atenta à identificação das causas da evasão e na implantação, execução e acompanhamento das medidas voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes. Para o enfrentamento destes desafios, a gestão do DAA deverá ouvir e contar com a colaboração de todos os segmentos da comunidade acadêmica do Câmpus - discentes, docentes e técnico-administrativos, os quais devem ser o alicerce de qualquer proposta de ação para esse período de gestão.

Minha motivação principal para apresentar minha candidatura à Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Itumbiara vem do aprendizado adquirido na minha atuação presente e responsável como docente do Câmpus por quase 12 anos e na minha atuação como Coordenador Acadêmico por 3,5 anos, com participação direta em todas as ações da Chefia de Departamento neste período. Ressalta-se que também tive atuação significativa em diversas comissões e conselhos locais e institucionais, a exemplo de minha atuação como representante docente no Conselho de Câmpus de Itumbiara e no Conselho Superior do IFG e de minha participação nas discussões do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016 e 2019-2023, o que me proporcionou conhecimento significativo do funcionamento institucional e dos dispositivos legais que regem a instituição e a educação brasileira. Dessa forma, considero-me apto e preparado para atuar à frente da gestão do DAA/Itumbiara e contribuir com o Câmpus em sua missão institucional de oferecer educação pública, gratuita e de qualidade para Itumbiara e região.

Prof. Fernando dos Reis de Carvalho Candidato à Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas



2 Breve apresentação do candidato





Sou o professor Fernando dos Reis de Carvalho, natural da cidade de Araxá-MG, filho de Natal Ribeiro de Carvalho e Ana Valéria de Carvalho, casado com Lisiane Pistore Azevedo e pai de três filhos: Ana Elisa, Paulo Fernando e Maria Fernanda.

Sou formado no Curso Técnico de nível médio em Eletrônica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Campus Araxá, o qual foi concluído em 1999. Apesar de nunca ter exercido efetivamente a profissão de Técnico em Eletrônica, ser estudante do CEFET-MG proporcionou-me o primeiro contato com o que posteriormente viria a se constituir na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a qual, naquela ocasião, tinha uma configuração e uma proposta pedagógica um pouco diversa da exibida atualmente.

Sou graduado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia (2003), com Mestrado e Doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pelo Programa de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicadas (PPIPA) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), os quais foram concluídos, respectivamente, em 2006 e 2014. Tanto no Mestrado quanto no Doutorado, desenvolvi pesquisas no Laboratório de Imunoparasitologia da UFU, relacionadas ao diagnóstico sorológico da toxoplasmose humana, com ênfase na infecção de gestantes e na toxoplasmose congênita em recém-nascidos, além de



investigações no desenvolvimento de protocolos de imunização contra a toxoplasmose, utilizando camundongos como modelo experimental animal.

Iniciei minha carreira docente em 2004, no Colégio São José / Colégio Nacional de Ituiutaba-MG, como professor de Biologia no Ensino Médio e no cursinho prévestibular. Posteriormente, ingressei como professor de Biologia para as turmas de Ensino Médio do Colégio Nacional de Araguari-MG e também como professor dos cursinhos pré-vestibulares do Colégio Nacional de Uberlândia-MG, onde permaneci até o final de 2008.

Em Fevereiro/2009 ingressei no serviço público no cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Área de Biologia - no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Câmpus Itumbiara, onde estou quase completando 12 anos de trabalho, com apenas breve intervalo de afastamento entre Fevereiro/2013 e Julho/2014 para a conclusão do meu curso de Doutorado. No IFG-Câmpus Itumbiara, já atuei como professor das disciplinas de Biologia nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Automação Industrial, Eletrotécnica, Química e Agroindústria EJA; da disciplina de Microbiologia Geral no Curso Técnico Integrado em Química; da disciplina de Microbiologia dos Alimentos no Curso Técnico Integrado em Agroindústria EJA; da disciplina de Bioquímica no Curso de Licenciatura em Química; e da disciplina de Tópicos Especiais em Biologia no Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática.

Enquanto docente do Câmpus Itumbiara, também tenho atuação na orientação de estudantes dos cursos de Licenciatura em Química e da Especialização em Ensino de Ciências e Matemática no desenvolvimento de seus Trabalhos de Conclusão de Curso, além da orientação de estudantes em projetos de iniciação científica e no desenvolvimento dos estágios curriculares obrigatórios do Curso Técnico em Química. Também tenho atuação consistente como coordenador e como membro de diversas comissões permanentes e temporárias no âmbito do Câmpus Itumbiara e em outras instâncias institucionais, como descrito adiante, bem como na composição de bancas avaliadoras e de seleção e em comissões organizadoras de eventos institucionais.



Desde Agosto/2017 ocupo a função de Coordenador Acadêmico do Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Itumbiara, somando cerca de 3,5 anos nesta função, trabalhando ao lado do professor Jucélio Costa de Araújo na execução das principais tarefas do DAA/Itumbiara e atuando diretamente em todos os desafios impostos a esta gestão do DAA.

Também fui membro titular do Conselho de Câmpus (ConCampus) do IFG-Itumbiara, como representante eleito pelo segmento docente para a primeira formação desta instância, com atuação entre 2015 e 2017. E também fui membro titular do Conselho Superior (Consup) do IFG, como representante eleito pelo segmento docente para o período de 2017 a 2019. Destaco ainda minha participação como representante docente do Câmpus Itumbiara no dois congresso institucionais do IFG para discussão e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): o primeiro, em 2012, para a discussão do PDI 2012-2016; e o segundo em 2018, para discussão e aprovação do PDI 2019-2023 e do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

A seguir, um resumo das comissões e outras atividades em que estou envolvido atualmente no âmbito do Câmpus Itumbiara:

- Coordenador Acadêmico do DAA/Itumbiara desde Agosto/2017.
- Professor responsável por coordenar e acompanhar os estudantes do Curso de Licenciatura em Química na execução de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), com atuação desde Fevereiro/2017.
- Presidente do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do Grupo
 PET Química e Interlocutor do CLAA junto ao SIGPET.
- Membro do Conselho Editorial da Editora IFG como representante da área de Ciências Biológicas.
- Membro titular do Conselho Departamental do Departamento de Áreas Acadêmicas do IFG-Câmpus Itumbiara.
- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Química do IFG-Câmpus Itumbiara.



- Membro titular da Subcomissão Permanente de Execução, Acompanhamento,
 Avaliação e Atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos
 Estudantes do IFG-Câmpus Itumbiara.
- Membro da Comissão Local do Grupo de Trabalho de Elaboração das Diretrizes
 Curriculares Institucionais Ensino Médio Integrado no âmbito do IFG-Câmpus
 Itumbiara.
- Representante do IFG-Câmpus Itumbiara no Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente de Itumbiara (COMDEMAI).
- Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Processos Educacionais (NuPEPE).

3 Plano de Trabalho e Gestão

Antes de delinear algumas de minhas propostas para a gestão do Departamento de Áreas Acadêmicas do IFG-Câmpus Itumbiara para o biênio 2021/1-2022/2, vale ressaltar que compete fundamentalmente ao Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas zelar pelo cumprimento de todas as competências definidas para este cargo, conforme definido pelo Artigo 191 do Regimento Geral do IFG, aprovado por meio da Resolução CONSUP/IFG nº 40, de 13 de dezembro de 2018. Desta forma, destaco que meu maior compromisso na Chefia de Departamento é com o zelo pelo cumprimento de cada uma das 22 (vinte e duas) competências regimentalmente definidas para o cargo, buscando garantir, portanto, um ambiente de trabalho respeitoso e humano para todos os servidores docentes e técnico-administrativos lotados no DAA e um ambiente apropriado e acolhedor para o aprendizado e a formação dos estudantes do Câmpus.

Feito este compromisso, deve-se destacar que a competência fundamental da Chefia de Departamento deve ser a busca constante pela garantia das condições necessárias para a execução das atividades previstas nos projetos pedagógicos de cada um dos cursos ofertados pelo DAA, propiciando, portanto, uma formação de qualidade a todos os estudantes destes cursos. E é nessa direção que apresento a seguir algumas propostas de atuação na minha gestão como Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas de Itumbiara, as quais estão subdivididas nos tópicos a seguir.

3.1 Propostas gerais relacionadas às questões acadêmico-administrativas e de infraestrutura

- Buscar desenvolver diariamente uma gestão ética, justa, democrática, participativa, inclusiva e transparente;
- Pautar todas as ações da gestão dos cursos na busca pela boa qualidade do ensino e na formação de excelência dos estudantes de todos os cursos;



- Tendo por base os resultados obtidos a partir dos estudos realizados pela Comissão Local de elaboração do Plano de Oferta de Cargos e Vagas (POCV), promover a discussão da reestruturação dos cursos já ofertados, bem como a discussão da possibilidade de oferta de novos cursos;
- Trabalhar em sintonia com a Comissão Permanente de Acompanhamento, Avaliação e Atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Câmpus Itumbiara, de modo a utilizar os dados obtidos pelos estudos desta comissão para a identificação das causas da retenção e evasão dos estudantes e para a proposição e implementação de medidas necessárias à redução destes índices em todos os cursos;
- Tendo por base os dados obtidos a partir do trabalho desenvolvido pela Comissão Local de Elaboração do Plano Diretor do Câmpus Itumbiara, trabalhar em conjunto com a Direção Geral e a Gerência de Administração na reestruturação dos espaços acadêmicos, visando melhor aproveitamento da infraestrutura do Câmpus;
- Após o retorno, parcial ou total, às atividades acadêmicas presenciais e o encerramento do sistema de ensino emergencial remoto adotado pela instituição durante as medidas de distanciamento social para enfrentamento à pandemia de SARS-CoV2/Covid-19, atuar junto às coordenações de curso e à CAPD no mapeamento e identificação das principais lacunas ocasionadas à formação dos estudantes dos diversos cursos, com a apoio à proposição e implementação de medidas para minimização dos prejuízos à formação dos discentes, tais como a realização de projetos de ensino pelos docentes, em especial para os componentes curriculares com elevada participação de aulas práticas em sua concretização;
- Buscar melhorias no processo de comunicação e divulgação de informações entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica vinculada ao DAA, incluindo docentes, técnico-administrativos, estudantes e pais dos estudantes;
- Trabalhar pelo fortalecimento da infraestrutura de pessoal e da atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente (CAPD), buscando formar uma



equipe multiprofissional, com mais servidores/as de diferentes formações, com vistas a um atendimento ainda mais próximo dos estudantes para identificação de suas dificuldades de aprendizagem e para atuação nas ações de intervenção junto aos próprios estudantes e aos docentes, com o envolvimento dos pais e da família, quando for o caso;

- Incentivar e colaborar com a CAPD na elaboração e execução de um plano semestral de atividades, visando o atendimento dos estudantes de todos os cursos, com o apoio dos demais setores de assistência aos estudantes;
- Apoiar o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais
 Específicas (NAPNE) no desenvolvimento de suas atividades, de modo a
 intensificar a identificação dos estudantes dos diversos cursos com
 necessidades educacionais específicas e as ações de atendimento e orientação
 dos docentes para atendê-los e ampará-los durante os seus estudos, tornando
 a instituição ainda mais inclusiva;
- Implementar medidas para dinamizar o fluxo de trabalho no DAA, com melhor distribuição de atividades entre os servidores da Coordenação Acadêmica, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Administrativo ao Departamento (CAAD);
- Atuar junto à Direção Geral e Gerência de Administração nos processos de manutenção de ambientes acadêmicos (salas de aulas, laboratórios) e de aquisição e manutenção de equipamentos, com a participação de docentes, técnicos de laboratórios e demais servidores;
- Apoiar a participação dos estudantes em atividades e eventos técnicocientíficos, artístico-culturais e esportivos em âmbito local, regional e nacional;
- Incentivar a participar de estudantes em competições esportivas e em olimpíadas do conhecimento;
- Incentivar a proposição e a execução de atividades técnico-científicas, artísticoculturais e esportivas pelos docentes e servidores técnico-administrativos, com vistas a ampliar as possibilidades de realização de atividades complementares pelos estudantes dos diversos cursos;



- Promover o diálogo com os membros dos Grêmios estudantis e dos Centros Acadêmicos, incentivando as associações estudantis e sua participação nas discussões e deliberações dos assuntos de interesse do Câmpus e da instituição;
- Apoiar a realização de visitas técnicas pelos professores de todos os cursos, em especial para instituições e empresas do município de Itumbiara e região, oportunizando a participação do máximo de turmas e cursos nestas atividades;
- Apoiar e colaborar com o Comitê Local de Acompanhamento de Egressos nas ações de acompanhamento dos egressos do Câmpus Itumbiara, estreitando a relação entre a instituição e seus egressos;
- Incentivar a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos do
 DAA em conselhos e comissões, bem como na discussão e deliberação de assuntos relevantes para o Câmpus e a instituição;
- Atuar conjuntamente com a GEPEX e as Coordenações de Curso na ampliação das possibilidades de oferta de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios aos estudantes dos diversos cursos, principalmente com a implementação das novas políticas institucionais para os estágios, com maior participação do DAA neste processo;
- Atuar, junto à Direção Geral e Gerência de Administração, na proposição e organização de espaços na instituição para lazer, descanso, convivência e realização de atividades culturais pelos estudantes, principalmente nos horários de intervalo entre as aulas e horário de almoço.
- Estabelecer, junto com as coordenações de curso e demais setores do Câmpus, um fluxo de procedimentos para a recepção dos estudantes ingressantes nos diversos cursos, visando melhor recepção destes estudantes e apresentação da instituição e do curso, com apoio dos demais estudantes;
- Promover ações para estreitar a relação da instituição com as famílias dos estudantes, tais como o "Dia da Família na Escola", com diversas atividades voltadas aos familiares dos estudantes, com participação de toda a comunidade acadêmica.

3.2 Propostas específicas relacionadas aos Cursos Técnicos de Nível Médio

- Incentivar a participação da comunidade acadêmica do Câmpus Itumbiara nas discussões das diretrizes curriculares institucionais para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFG, colaborando com a comissão local constituída para a condução deste trabalho;
- Tendo por base a aprovação diretrizes curriculares institucionais para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFG, colaborar e incentivar a participação de toda a comunidade acadêmica na reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em atendimento a estas novas diretrizes;
- Fortalecer e incentivar as ações docentes de preparação de estudantes para participação em olimpíadas do conhecimento nas diferentes áreas e em competições esportivas e eventos artístico-culturais;
- Estreitar a relação com os representantes de turma, para acompanhamento e identificação das necessidades e anseios das turmas, bem como mediar possíveis conflitos, buscando a melhor solução para sua resolução;
- Promover no âmbito do Câmpus Itumbiara e em outras instâncias institucionais
 o necessário debate em busca de possibilidades e alternativas para o Curso
 Técnico Integrado em Agroindústria na modalidade EJA, tendo em vista a
 elevada taxa de evasão neste curso e a baixa procura pelo seu público-alvo;
- Atuar junto à Coordenação do Curso Técnico em Agroindústria na modalidade
 EJA no sentido de consolidar a realização das atividades dos projetos integradores do curso, reforçando as práticas interdisciplinares no âmbito deste curso.

3.3 Propostas específicas relacionadas aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação

 Incentivar a ampliação das atividades de pesquisa, extensão e realização de eventos nas áreas referentes aos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de



Controle e Automação e Licenciatura em Química, promovendo o contato dos discentes com as mais recentes atualizações nas respectivas áreas de atuação;

- Apoiar as ações desenvolvidas pelo Grupo PET Química: Educação, Ambiente e Sociedade, bem como as ações dos núcleos de pesquisa e projetos e programas interdisciplinares;
- Buscar a ampliação e o fortalecimento das parcerias com as escolas do município e região para a realização do estágio curricular supervisionado pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Química;
- Estreitar a relação com os representantes de turma, para acompanhamento e identificação das necessidades e anseios das turmas, bem como mediar possíveis conflitos, buscando a melhor solução para sua resolução;
- Incentivar a ampliação da oferta de aulas e atividades práticas em todos os cursos, apoiando as ações de melhoria constante dos espaços de laboratórios;
- Atuar junto à Coordenação do Curso de Licenciatura em Química no sentido de estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento das atividades dos projetos integradores do curso, reforçando e consolidando as práticas interdisciplinares no âmbito deste curso;
- Incentivar a realização de estudos para a proposição da criação de cursos de novos cursos de Pós-Graduação lato sensu e para a implantação do primeiro curso de Pós-Graduação stricto sensu do Câmpus, após o necessário fortalecimento dos cursos de Graduação já existentes e das linhas de pesquisa do Câmpus.

3.4 Propostas relacionadas à Pesquisa e à Extensão

 Incentivar a participação docente nas atividades de pesquisa, preferencialmente com a participação discente, apoiando a proposição de projetos de pesquisa e a participação em editais para concorrer a bolsas e a financiamentos de pesquisa por organizações públicas e privadas;



- Buscar o fortalecimento dos núcleos de pesquisa já implantados no Câmpus e incentivar a criação de novos núcleos de pesquisa, envolvendo especialmente as áreas do Núcleo Comum, com ênfase na perspectiva da interdisciplinaridade;
- Incentivar a participação docente e discente em eventos científicos para apresentação dos resultados de suas pesquisas e para divulgação dos trabalhos desenvolvidos no Câmpus;
- Participar continuamente da divulgação da Instituição junto à comunidade local
 e regional, estreitando as relações com as entidades e escolas locais e com as
 famílias dos estudantes, por meio dos programas já existentes, como o Projeto
 "Conhecendo o IFG", bem como pela proposição de novas ações;
- Incentivar a participação docente em programas e ações de extensão, adequando-as às novas políticas institucionais para a extensão, bem como às diretrizes curriculares dos cursos, que vêm incentivando a implementação de ações para a curricularização da extensão nos cursos;
- Incentivar a proposição de projetos envolvendo servidores e discentes para a implantação de medidas voltadas ao meio ambiente e à sustentabilidade no Câmpus, com a abordagem de temáticas relacionadas à destinação e reciclagem do lixo, menor consumo de energia, consumo consciente, hortas comunitárias, técnicas de compostagem, dentre outros;
- Incentivar a criação e implantação de um projeto de extensão preparatório para o ENEM, desenvolvido por servidores e discentes dos cursos superiores e de pós-graduação, voltado ao atendimento de estudantes oriundos de escolas públicas do município de Itumbiara e em situação de vulnerabilidade social.

3.5 Propostas relacionadas à Gestão de Pessoas

 Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes, em especial com a promoção de ações de formação continuada para professores e técnico-administrativos do DAA, abordando temas inovadores e mais atuais em suas áreas de atuação;



- A partir das iniciativas mais recentes da Direção Geral e do DAA e das diretrizes recentemente discutidas e aprovadas junto à comunidade acadêmica, fortalecer a adoção dos critérios e procedimentos para a distribuição de carga horária semestral das atividades de regência entre os professores, de modo a promover uma distribuição mais justa e que incentive a participação docente em projetos e ações de pesquisa e extensão e em comissões institucionais;
- Incentivar a capacitação docente e dos técnico-administrativos do DAA em nível de Pós-Graduação. Especificamente no caso dos docentes, fortalecer a adoção de critérios mais claros para as análises dos processos de concessão dos afastamentos, viabilizando maior número de concessões;
- Estabelecer, junto com as coordenações de curso e demais setores do Câmpus, um fluxo de procedimentos para a recepção de novos servidores e de professores substitutos, visando melhor recepção destes servidores e apresentação da instituição, dos seus setores e de seus cursos;
- Junto à Direção Geral e demais instâncias superiores, apresentar e defender as demandas do Câmpus, em especial do DAA, de novos servidores técnicoadministrativos para determinados setores, bem como de novos professores para se somarem aos 63 docentes atualmente em atividade no Câmpus.

4 Considerações Finais

Conforme explicitado anteriormente, o presente Plano de Trabalho e Gestão contempla algumas das propostas que eu, professor Fernando dos Reis de Carvalho, apresento como diretrizes para minha atuação na Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas do Câmpus Itumbiara, para que seja apreciado pelo Colegiado de Áreas Acadêmicas no processo eleitoral conduzido nos termos definidos pela Portaria Normativa nº 23/2020, de 18 de novembro de 2020. O referido plano não é um documento acabado, já que as propostas apresentadas são apenas proposições de pontos a pautarem minha atuação, os quais podem sofrer alterações a partir da atualização dos dispositivos legais e dos documentos institucionais, além das próprias demandas do DAA e da comunidade acadêmica.

Dessa forma, fico à disposição para, a partir do diálogo com a comunidade do Câmpus Itumbiara, discutir os principais pontos e propostas aqui apresentados, de modo a aproximar este plano das demandas e necessidades dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnico-administrativos.

Prof. Fernando dos Reis de Carvalho Matrícula SIAPE nº 1674003

Fernando R. Carvalho